

HÁBITOS ALIMENTARES ASSOCIADOS AO VENDING: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE DUAS POPULAÇÕES UNIVERSITÁRIAS DE DOIS PAÍSES DISTINTOS (PORTUGAL/ ESPANHA)

Raposo A^I, Panão I^I, Carrascosa C^{II}, Pérez E^{II}, Saavedra P^{III}, Sanjuán E^{II}, Millán R^{II}

Comunicação oral 19

Actualmente, o excesso de peso e obesidade converteram-se num dos principais problemas sanitários dos países industrializados. A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico revela que mais de 50% da população dos seus países membros padece de excesso de peso, e que uma em cada seis pessoas é obesa.

Com base nestas premissas, considerou-se de grande interesse levar a cabo um estudo incidido nos hábitos alimentares dos estudantes universitários associados ao *vending*, sendo esta uma fase crítica de aumento de peso e tendo em conta o incremento de importância e volume da indústria do *vending*, ao longo dos anos e à qual os estudantes têm um amplo acesso.

O presente trabalho realizou-se em dois campus universitários distintos, sendo que um campus estava localizado em Portugal, no distrito de Setúbal e o outro campus estava localizado na ilha de Gran Canaria, Espanha. Foi aplicado um questionário de administração directa às populações universitárias de ambos os campus (n = 128 em Portugal e n = 492 em Espanha) para avaliar o perfil ponderal, hábitos alimentares e grau de satisfação relativamente à venda automática de alimentos.

Foi possível de comprovar que a maioria dos inquiridos se encontravam satisfeitos com os serviços oferecidos pelo *vending* e que os alimentos mais consumidos eram os chocolates (29,0%) e os bolos industriais (33,8%). Há que mencionar que 42,1% desejava ver frutas disponíveis nas máquinas expendedoras.

A maioria dos inquiridos portugueses e espanhóis revelaram-se normoponderais (IMC médio = 23,2 kg/m²; dp = 3,3), sendo de salientar que os indivíduos obesos consumiam produtos do *vending* com maior frequência durante a semana em comparação com os indivíduos normoponderais. É também assinalável o facto de que entre as populações estudadas no presente trabalho, a espanhola apresentou uma maior prevalência de excesso de peso (20,4%) comparativamente à portuguesa (7,0%).

^I Centro de Investigação Interdisciplinar Egas Moniz, CiiEM. Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz, Caparica, Portugal.

^{II} Department of Animal Pathology, Animal Production, Bromatology and Food Technology, Faculty of Veterinary, Universidad de Las Palmas de Gran Canaria, Spain.

^{III} Department of Mathematics, Mathematics Building, Campus Universitario de Tafira, Las Palmas de Gran Canaria, Spain.